

EDITORIAL

Sementes de Gente Pensante e Pulsante

Este primeiro número dos Cadernos de Graduação Humanas e Sociais da Facipe debate temas contemporâneos e relevantes. Torna-se assim, um espaço para discutir elementos de ordem não apenas capitalista ou jurídica, e sim socioeconômica, cultural e humana. O olhar da publicação sobre os eixos aqui expostos é da busca pela excelência acadêmica sem, contudo, esquecer que o homem vai além de elementos científicos. O indivíduo é alma, coração, dor, prazer... Como já afirmamos na Revista Interface Saúde e Ambiente, também publicada pelo Grupo Tiradentes.

Já que falamos a respeito de alma, coração... Cabe fazer algumas ressalvas a esse respeito. Chega a ser clichê um editorial repleto de agradecimentos e termos como: honra, satisfação, lisonja. Mesmo no meio científico, no qual o rigor dos cânones acadêmicos tangenciam os processos, os editoriais não resistem a demonstrar tais sentimentos ao leitor, tamanho é sabor do dever cumprido e do saber compartilhado. Conosco não foi diferente.

Os corpos discente, docente e a direção da Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE) comemoram com orgulho o seu primeiro número e sentindo tudo o que acabamos de expor. Parabéns ao "time" pelos investimentos de toda sorte na construção desta primeira obra... Oxalá os próximos números, assim como este "filhote", contribuam a fim de realçar ainda mais o DNA de excelência acadêmica – marca definitiva do Grupo Tiradentes. Instituição responsável por formar milhares e milhares de cidadãos críticos, pensantes e formadores de opinião há mais de meio século no Nordeste do Brasil.

É gostoso e nos faz "flutuar" o sabor da missão cumprida; a apetitosa certeza de que percorremos um caminho que unicamente progride: o da construção do conhecimento em um país por décadas chamado de nação do futuro. O futuro tornou-se presente. Só pode seguir promissor através da pesquisa, da criticidade e da formação de gente. Pensante. Pulsante. Que pulsa ao pensar; que ama o que faz; que ama aprender a semear; a partilhar...

Não há em quaisquer destas linhas presunção ou euforia desvairada, mas sim confiança nas sementes plantadas, com estima e amor. Sementes capazes de transformar o aluno meramente “sem luz” – na visão equivocada do senso comum - em um fruto reluzente imerso na vastidão do campo singelamente nomeado: conhecimento.

Sim. É nisso que confiamos. Naquilo que estamos plantando; no desejo íntegro de semear junto à comunidade científica os avanços na área de humanidades. Tais avanços levam à reflexão de todos os aspectos que envolvem o ser humano na teia social: a economia, a cultura, a política. A vida em sociedade, afinal.

O País estremeceu de norte a sul neste primeiro semestre de 2013. As discussões nos obrigam a refletir conjuntamente, entretanto, sem a arrogância de pertencermos a um estrato privilegiado da massa de quase duzentos milhões de brasileiros, e sim com o compromisso de analisarmos enquanto gente que teve acesso diferenciado à educação; gente que tem como legado transmitir esse mesmo prazer da descoberta científica à parte significativa dos compatriotas ainda à margem do ensino superior. Semeadores. Pesquisadores. Professores.

Eis a revolução verdadeira: a da pesquisa científica que nos conduz para além dos limites físicos da nossa Instituição; para além da, por vezes estreita, visão da mídia. Faz-nos semear ideias; mover a paixão de outrem pelo conhecimento ao passo que nos apaixonamos mais e mais a cada dia. É com esse espírito, portanto, que colhemos gente. Ficam um abraço fraterno e um convite à colheita e à semeadura.

Pedro Paulo Procópio

Doutor em Comunicação Pela Universidade Federal de Pernambuco

Coordenador de Pesquisa e Extensão da FACIPE